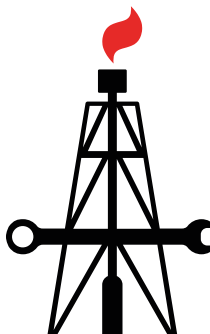


SINDIPETRO



CAXIAS

Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias

CUT



FUP

28 de novembro de 2023 | Reage Petroleiro #26

sindipetrocaxias.org.br

[@sindipetrocaxias](#)

(21) 99663-9953

ACT 2023

SINDIPETRO CAXIAS E FUP INDICAM ACEITAÇÃO DA PROPOSTA E CONTINUIDADE DA LUTA UNITÁRIA

Rodada de assembleias da base de Duque de Caxias será de 28 de novembro a 6 de dezembro

Após 7 meses de negociação, chegamos à 4ª proposta do ACT 2023 do Sistema Petrobrás. Após dezenas de reuniões de GTs, duas propostas que desapontaram a categoria, sem nenhum avanço significativo, e ainda continuam alguns ataques aos trabalhadores, a Petrobrás apresentou uma terceira proposta com importantes avanços à categoria.



VEJA OS PONTOS DA PROPOSTA:

Ativa:

- ▶ Reposição da inflação no salário base e Inflação + 1% de **Aumento Real** na RMNR;
- ▶ **PCAC**: 20% dos elegíveis nível 12 meses / Promoção automática de Pleno pra Sr pra quem estiver com 36 meses topado no Pleno ;
- ▶ **Vale-ceia** de R\$ 900,00 em 2023 e 2024;
- ▶ Extensão de 20 para 30 dias de **Licença Paternidade**;
- ▶ **Volta da dobradinha** e não mais metadinha nos feriados acordados;
- ▶ Volta **HETT** por média;
- ▶ Finalmente extensão do Acordo do NF para OFFSHORE do RJ e ES: **Vale-jegue e dia do desembarque**;
- ▶ Neutralização de até 8 dias no **retorno de férias**;
- ▶ **Saldo de Frequência**: Empresa irá pagar em horas trabalhadas o saldo AF positivo (75% e deixar 25% acumulado) / Pagar HC positivo com HE 50% e pagar 1/6 de RSR de 2020 a 2023 (agosto) / O que for negativo de HC ou saldo AF será ABONADO.
- ▶ Vale destaque que essa cláusula de não perder **25% do AF** se deve a atuação de alguns companheiros que disputaram e negociaram com a empresa até o último momento, para evitar o fator de 0,75 sobre as horas trabalhadas
- ▶ Possibilidade de todo ano migrar o **saldo AF positivo para BH** (pagamento em 100%);
- ▶ Redução do limite máximo de **Banco de Horas** (caí de 168H para 120H);
- ▶ Abono da empresa nos dias **24, 31 e quarta-feira de cinzas** (ADM);
- ▶ Abono de quatro dias por ano para levar o **filho no médico** e emergências médicas (ADM);
- ▶ Cláusula proteção e apoio às **vítimas da violência doméstica**;
- ▶ Extensão **auxílio-acompanhante** para os pais;
- ▶ Compromisso da empresa no **combate ao Assédio Moral e Sexual**.

Aposentados:

- ▶ Cláusula condicionante de retorno ao 70x30 na **Relação de Custeio da AMS**, em caso de supressão ou alteração da resolução 42 da CGPAR. Comissão Tripartite entre Petrobrás, Federações e Governo para debater fim da CGPAR com prazo entre 90 e 135 dias para tomar uma definição.
- ▶ Limite de 40% na **Margem Consignável** líquida! Descontos que estão fora da margem como BF, plano 28 além de AMS e PETROS, todos juntos não podem descontar mais que 40% dos aposentados;
- ▶ Perdão das dívidas com mais de 5 anos do **Saldo Devedor** da AMS (98 milhões em 490 do total // 33 mil pessoas afetadas);
- ▶ Volta do **PASA** (Periódico Anual de Saúde do Aposentado), sem co-participação;
- ▶ Retorno do **Atendimento Presencial** da AMS em Salvador, Rio, Macaé, Santos e Aracaju;
- ▶ Desconto de 2% no Abono, PPP e PLR da ativa pra ajudar no pagamento do equacionamento da AMS até cair a CGPAR 42. **Critério mutualista** e que favorece os aposentados com iniciativas da ativa;
- ▶ **GYMPASS** - plano de co-partição com a empresa para academia, hidroginástica e demais atividades físicas;

AMS: A LUTA AGORA É PARA DERRUBAR A CGPAR 42

No tema da AMS tivemos um embate forte, mas a empresa reitera que não pode resolver a relação de custeio por conta da determinação da SEST, Secretaria que regulamenta as estatais no Ministério da Economia, e que editou as CGPAR 42 e 49 após a derrubada da CGPAR 23 pelo Congresso Nacional. A conjuntura política, o cenário nacional e as reparações de direitos que tivemos impedem que avancemos para uma greve nacional unitária em defesa da AMS e outras pautas nesse momento. Mas as conquistas nos fortalecem para concentrar todos nossos esforços na luta para que o governo federal derrube a CGPAR 42.

Apesar disso, conseguimos algumas cláusulas importantes nesta negociação. No que diz respeito à relação de custeio o RH propôs uma cláusula condicionante, garantindo que, na medida em que o governo revogue as resoluções da CGPAR, a relação volta imediatamente para 70x30. Mais que isso, conseguimos que a Petrobrás registrasse em mesa que aceitou o 70x30 ao governo, já



compondo em acordo com o governo federal uma Comissão Tripartite, formada por SEST, FEDERAÇÕES e PETROBRÁS para avançar em um prazo de 90 dias (prorrogável por até mais 45 dias) para uma alteração das resoluções CGPAR 42 e 49. Longe de nossa demanda inicial, a empresa deixou nítido que esse é o limite possível de se chegar neste momento diante da determinação do governo. Agora precisamos ir a Brasília reivindicar o retorno dos nossos direitos

Além disso, conseguimos incluir neste ACT a alteração da Tabela de

Brande Risco para um modelo mais mutualista (VER PÁGINA 11), mais próximo da anterior a 2020 a partir de março. Com esta nova tabela, diminuirá o valor de contribuição para os mais idosos e para as faixas de remuneração mais baixas. Com a queda da CGPAR 42, a tabela poderá ser ainda melhorada, além da contribuição do 13º em novembro de 2024 que será diluída também de imediato.

Outras demandas na AMS foram incorporadas na proposta, como a volta do PASA e atendimento presencial (VER PÁGINA 1).

PROPOSTA É A CARA DO GOVERNO DE FRENTE AMPLA

Sabemos das limitações do momento político difícil que vivemos. Avancamos até aqui enfrentando cotidianamente gestores bolsonaristas que seguem na companhia. O governo Lula segue cedendo à pressão do Centrão e do mercado, agora mais diretamente expresso no debate sobre o Déficit Zero nas contas públicas. Nossa empresa é parte dessa disputa através principalmente dos dividendos que gera para a receita da União. E essa proposta é também consequência disso.

A proposta apresentada, sem dúvidas, está longe da expectativa dos petroleiros. Queríamos avançar muito mais. Entretanto, apesar disso, a terceira proposta melhorou significativamente, sem nenhum ataque aos trabalhadores, recompondo parcialmente determinada pauta ou avançando em algumas questões, como o tema do Assédio ou do Saldo AF.

Dizemos sem dúvida de errar: só foi possível chegar a essa proposta com diversas conquistas por conta das nossas lutas. Os que dizem o contrário subestimam a força



desta categoria e jogam pra baixo a moral para a luta que segue. Após anos de resistência, perdas de direitos e avanço da privatização, derrotamos Bolsonaro nas eleições e a partir daí foram meses de reuniões de GTs, assembleias quase toda segunda-feira no TECAM em defesa do Adicional de Dutos, manifestações no EDISEN em defesa da Petros e AMS e mobilização na base em defesa do VR/VA na REDUC e em defesa da Saúde e Segurança. Por isso, a FUP e o Sindipetro Caxias, além do Sindipetro-SJC da FNP, definiram pelo indicativo de aceitação da proposta para seguir a luta após o ACT.

ASSINAR O ACORDO E SEGUIR A LUTA

Diante disso, o Sindipetro Caxias está indicando a aceitação desta proposta para viabilizar as conquistas colocadas e elevar a moral da nossa categoria que lutou e conquistou, mas apontando para o dia seguinte o seguimento da luta pela derrubada das resoluções CGPAR 42/49. No último ACT assinamos o acordo diante do recuo da FUP, mas aprovamos uma carta-compromisso nas assembleias que dizia:

CARTA-COMPROMISSO 2022

- 1) lutar pela unidade da categoria;
- 2) manter tabela de turno;
- 3) lutar pelo Adicional de Dutos;
- 4) lutar pela AMS;
- 5) lutar pela extensão do Acordo do NF para as demais bases.

Um ano depois, podemos dizer que cumprimos cada um dos itens. Alguns deles inclusive estão sendo conquistados neste ACT. Queremos portanto, aprovar uma nova carta-compromisso este ano que esperamos cumprir o mais breve possível.

A FUP e FNP devem marcar um Ato Nacional em Brasília em unidade com as demais estatais para o próximo ano, em meio ao fechamento dos trabalhos da Comissão Tripartite sobre a CGPAR para derrubar este resquício bolsonarista. É hora de seguir a luta também pela PLR, pela unificação dos Planos de Cargos, pelo fim do Equacionamento na Petros e sobre as Paradas de Manutenção. Nossa luta não acaba no ACT. Ao contrário, se fortalece.

CARTA-COMPROMISSO SINDIPETRO CAXIAS 2023

As reparações que a empresa fez em sua proposta para fechamento do Acordo Coletivo de Trabalho somente iniciam o processo de reconquista de direitos e reconstrução da Petrobrás. Compreendendo que há muitos direitos a serem reconquistados e que a Petrobrás está sendo disputada pelo Centrão e pelo mercado, diante do indicativo de aceitação da proposta de acordo coletivo de trabalho 2023-2025, firmamos os seguintes compromissos entre Sindicato e a categoria:

1) Seguir a luta em defesa da reconquista de direitos e reconstrução da Petrobrás. Em defesa de:

- a. Pela derrubada da CGPAR 42;
- b. Retorno da relação de custeio 70x30 da AMS;
- c. HETT a 100%;
- d. Pelo fim do Banco de Horas;
- e. Pelo fim do Saldo AF;
- f. Contra a mudança do PHT;
- g. Valorização salarial;
- h. Unificação dos Planos de Cargos;
- i. Pela nossa proposta de Adicional de Dutos, incluindo Inspeção e SMS;
- j. Pelo turno na manutenção e inspeção;
- k. Pelo APTT para os novos;
- l. PLR justa e linear;
- m. Contra o equacionamento do PPSP;
- n. Recomposição do efetivo e fim do O&M;
- o. Pela periculosidade para os contratados em áreas operacionais.

2) Continuar a luta pela unidade da categoria petroleira, e da classe trabalhadora.

Avançar a luta pela unidade da categoria petroleira e da classe trabalhadora. Chega de Divisão. É necessário mudar o movimento petroleiro nacional para uma nova concepção, com união, força e democracia sindical. Os petroleiros e petroleiras de Duque de Caxias irão abrir esse debate com o conjunto do movimento petroleiro como forma de avançar a organização da categoria petroleira nacionalmente.

Duque de Caxias, 6 de dezembro de 2022
Petroleiros e Petroleiras de Duque de Caxias.



LUTA PELO FIM DO SALDO AF



Veja como ficou a questão do Saldo AF no ACT

Tivemos um avanço importante também em relação ao Saldo AF, HC e RSR. A proposta final negociada diretamente pelo Sindipetro Caxias, junto à FUP e FNP, garantiu que a empresa zere o saldo negativo de horas dos trabalhadores no Saldo AF, além de garantir o pagamento imediato do saldo positivo que os trabalhadores eventualmente tenham. A luta contra o Saldo AF é uma luta antiga da categoria e parte dos compromissos centrais da nossa gestão. A luta precisa seguir, mas com os avanços que conquistamos fortalecemos a nossa luta para avançar em uma resolução definitiva deste problema.

Pela primeira vez, desde que o Saldo de Acúmulo de Folgas (saldo AF) foi instituído unilateralmente pela empresa, ela propõe que o tema de tratamento da frequência seja parte do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT), chamando os sindicatos para negociação.

Isto não implica em nosso reconhecimento da legalidade ou de qualquer vantagem para os trabalhadores sujeitos a este controle unilateral da companhia. As entidades sindicais irão compor uma “Comissão de Frequência & Regimes de Trabalho & Teletrabalho”, onde nosso papel será demonstrar para o RH da Petrobras a total desfuncionali-

dade de seu sistema, e a busca por um novo modelo que consiga gerenciar de forma justa a frequência dos empregados da companhia.

ISTO SIGNIFICA ABRIR MÃO DE FUTURAS AÇÕES JUDICIAIS?

Não estamos reconhecendo a legalidade do formato como a Petrobras atua. E não significa que seremos obrigados a concordar com qualquer parecer que a referida comissão venha a redigir. No caso de persistirem as ilegalidades que atualmente a empresa pratica, nós poderemos sim atuar em ações judiciais, coletivas e individuais, contra quaisquer danos.

O que nós assinaremos, no caso de aprovação do ACT, é a possibilidade de, em uma comissão, apresentar nosso ponto de vista para que estes abusos parem de ocorrer definitivamente.

PORQUE O SINDIPETRO CAXIAS OPINA QUE O ATUAL MODELO DE SALDO AF É ILEGAL?

1) Não há nada na legislação trabalhista brasileira que permita este tipo de controle pela Empresa;

2) As tabelas de trabalho foram acordadas entre empresa e sindicatos, onde ficou reconhecido o cumprimento das horas mensais e semanais previstas

no ACT;

3) Férias e licenças legais ou acordadas não resultam em falta ou descumprimento da escala acordada. No mundo jurídico, um trabalhador de férias, ou de licença casamento, por exemplo, está como se estivesse trabalhando, como se tivesse cumprido rigorosamente sua jornada de trabalho. Portanto, não há em que se falar em neutralizar pontos;

4) Se fizerem uma simulação, irão perceber que o saldo AF nunca fica zerado ao fim de um ano de trabalho. Em alguns meses zera. Em outros fica negativo. Em outros, fica positivo. Ora, um empregado para se aposentar teria que fazer uma planilha para verificar quando seu saldo ficará zerado para poder se aposentar? Não é razoável que as frequências sejam tratadas por uma equação que raríssimas vezes dará zero (como prova o atual cenário da empresa).

5) Faltas e trabalhos extraordinários, bem como mudanças de regime de trabalho (do turno para o HA, por exemplo), possuem tratativas específicas. Uma falta sem justificativa, receberá um código de falta com desconto. Uma Hora Extra na folga, receberá um código de Hora Extra em folga; assim por diante. Portanto, não há porque se tratar a frequência com qualquer sistemática de pontuação.

APÓS 1 ANO E MEIO DE LUTA, TECAM CONQUISTA ADICIONAL DE DUTOS



19 DE MAIO DE 2022

No dia 19 de maio de 2022 foi realizado um Setorial que inaugurou a luta dos trabalhadores do TECAM em defesa do Adicional de Dutos. O TECAM colocou-se, então, na linha de frente desta pauta nacional dos trabalhadores da Transpetro. Com assembleias quase toda semana às segundas-feiras ao longo de 1 ano e meio, mobilizações com a entrega do sobreaviso, entrega da brigada, operação padrão, estado de greve, manifestações na Sede, atrasos e aprovação de deflagração de greve no último dia 19 de outubro caso a proposta do ACT da Transpetro não viesse com o Adicional. Dizemos sem medo de errar, se não fosse a luta que o TECAM

organizou com o apoio do Sindipetro Caxias não estaríamos tendo esta conquista. A aprovação do indicativo de greve foi fundamental para avançar a negociação.

LUTA PELA NOSSA PROPOSTA, QUE INCLUI INSPEÇÃO E SMS CONTINUA

A proposta não contempla todos os setores que gostaríamos, mas garante o direito para setores que não tinham ainda. Não é tudo que pedimos, mas abrange muito mais do que temos atualmente

A luta pelo adicional para a inspeção e o SMS, seguirá. Esse é o espírito da carta compromisso que os trabalhadores estão votando nas Assembleias.



28 DE NOVEMBRO DE 2023

EDITAL DE ASSEMBLEIA EXTRAORDINÁRIA

Pelo presente edital, conforme artigo 12 parágrafo 2º, do Estatuto do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Destilação e Refinação de Petróleo de Duque de Caxias, situado na Rua José de Alvarenga, 553/Centro, o Presidente convoca todos os associados que compõem a base de representação do Sindipetro Caxias na REDUC, Terminal de Campos Elíseos – TECAM, TermoRio (UTE-TRI) e Aposentados/Pensionistas a comparecerem às assembleias, conforme calendário, para tratar dos seguintes pontos de pauta:

1) ACT 2023:

- a) Apreciação da 3ª contra proposta apresentada pelas empresas;
- b) Carta Compromisso dos petroleiros e petroleiras de Caxias.

Duque de Caxias, 27 de novembro de 2023
Marcello Bernardo | Presidente do Sindipetro Caxias

CALENDÁRIO DAS ASSEMBLEIAS

REDUC & UTE

28/11 ter	Grupo C	19h Entrada
29/11 qua	H.A.	7h30 Entrada
30/11 qui	Grupo D	19h Entrada
01/12 sex	Grupo E	19h Entrada
04/12 seg	Grupo A	19h Entrada
05/12 ter	Grupo B	19h Entrada

TECAM

28/11 ter	Grupo A	7h Entrada
28/11 ter	Grupo D	7h Saída
28/11 ter	H.A.	7h30 Entrada
30/11 sex	Grupo B	7h Entrada
30/11 seg	Grupo A	7h Saída
04/12 seg	Grupo B	7h Saída

30/11 | QUI | 10h
na sede do Sindicato

**APOSENTADOS,
APOSENTADAS E
PENSIONISTAS**

AUDITORES DA SRTE VISITAM A REDUC

Entre os dias 23 e 26/10, estiveram na REDUC 12 auditores da Secretaria Regional do Trabalho e Emprego, incluindo um médico. A equipe visitou diversas unidades da refinaria e conversou com os trabalhadores, com o objetivo de vistoriar as condições de trabalho, segurança e saúde dos empregados.

Foram encontradas diversas irregularidades como permutadores com resfriamento externo utilizando água industrial, bombas com vazamento de hidrocarbonetos, sistemas de intertravamento inoperantes, elevador do COQUE parado, além de problemas com iluminação. Também foi medido o nível de ruído em algumas unidades e foi constatado estar bem acima do limite de tolerância que consta como exposição de riscos aos trabalhadores.

A equipe da SRTE que avalia as questões relacionadas à saúde mental dos trabalhadores, demonstrou grande preocupação com a atual



condição na REDUC, em especial com a parcela recém chegada da categoria, que veio transferida após a política de desinvestimento do governo passado, em que ocorreu a venda de unidades principalmente no nordeste.

Na mesma semana a refinaria também recebeu a visita do CNEN – Comissão Nacional de Energia Nuclear, que veio inspecionar os medidores de nível radioativos dos reatores do COQUE.

O Sindipetro Caxias acompanhou os auditores durante toda a visita, auxiliando e contribuindo com informações e denúncias trazidas pela própria categoria, e agora aguarda o relatório que será elaborado pela equipe da SRTE. Também esperamos que esse trabalho pressione a Petrobrás a resolver os problemas de saúde e segurança da refinaria, trazendo melhores condições de trabalho pra categoria.

DENÚNCIA TEU/TM: EMPRESA USA TÉCNICOS DE OPERAÇÃO COM TREINAMENTO APENAS EM ELÉTRICA PARA CONTAR NÚMERO MÍNIMO NO VAPOR

Os trabalhadores denunciaram a situação perigosa e exploratória que estão sofrendo na REDUC TEU/TM e o Sindipetro Caxias oficiou a empresa. Segundo relatos, Técnicos de Operação (TO) que são treinados apenas para atuar nas áreas de elétrica estão contando para o número mínimo na área de vapor, mesmo sem terem sido treinados para exercerem a função com segurança para a categoria e as instalações.

Diante disso, o Sindipetro Caxias encaminhou ofício para a empresa exigindo que não seja imputado aos trabalhadores sem treinamento completo em determinada área de atuação a obrigação de operá-la. O Sindicato solicitou ainda que os possíveis problemas de falta de efetivo no setor que venham a causar dobradas de



24h e casos de operadores em áreas sem não treinamento sejam informados para a entidade sindical. Ações que visam melhorar a segurança das pessoas e das instalações.

Há meses estamos noticiando acidentes de diversas naturezas

dentro da refinaria. A empresa ao obrigar os trabalhadores a desempenharem funções sem o treinamento prévio, aumenta o risco de novos acidentes. Um verdadeiro desserviço para a saúde e segurança da categoria.

PAINEL DE OPERAÇÃO DA U-1510 OPERA COM FALHA NO SDCD NA REDUC

Sindipetro Caxias oficia empresa sobre condição alarmante

O Sindipetro Caxias recebeu uma denúncia de que o painel de operação da U-1510 da Refinaria de Duque de Caxias (REDUC) está operando com uma falha no Sistema Digital de Controle Distribuído (SDCD) e oficiou a empresa sobre a grave condição.

A deficiência no equipamento mantém alarmes aleatórios tocando ininterruptamente, impossibilitando a percepção de outros alarmes de maior criticidade. A situação coloca em risco toda categoria e as instalações. A falha também causa desconforto auditivo para todos os operadores que trabalham próximo ao painel da unidade.

RISCO GRAVE

Aliado aos problemas crônicos ocasionados pela operação de um sistema defasado e ultrapassado, a falha no SDCD atrapalha a identificação de outros alarmes e descredibiliza as sinalizações sonoras na refinaria. A unidade U-1510 opera no momento com apenas um console. No lugar onde deveria haver o outro está improvisado um novo software, ainda em fase de finalização, em que os técnicos de operação não foram treinados.

A falha da SDCD infringe a Norma Regulamentadora 12 que estipula a Segurança no Trabalho em

Máquinas e Equipamentos. Segundo a NR, máquinas e equipamentos devem possuir sinais luminosos e sonoros que indiquem a iminência ou a ocorrência de um evento perigoso sem apresentar ambiguidade ou gerarem equívocos no reconhecimento do risco por parte dos trabalhadores. Informações necessárias para garantir a integridade física e a saúde dos trabalhadores.

O Sindicato oficiou a empresa sobre a falha e solicitou que o defeito seja resolvido o mais rapidamente possível para permitir a continuidade operacional segura da unidade.



TRABALHADORA SOFRE FERIMENTO NA MÃO E NO PUNHO DURANTE ATIVIDADE EM ESPAÇO CONFINADO NA REDUC (U-1530)

Uma Observadora de Espaço Confinado da empresa CASTRO ENGENHARIA E INSPECAO INDUSTRIAL LTDA teve a mão e o punho lesionados durante o serviço de limpeza interna na Boca de Visita (BV) do Pré-aquecedor de Forno (PAF-5301)

do forno H-501 na Unidade 1530.

O acidente aconteceu na madrugada do dia 10 de outubro, quando o dedo indicador direito da trabalhadora entrou na grade de proteção das partes móveis e foi atingido pela hélice do equipamento em movimento.

A continuidade da ocorrência de diversos acidentes de trabalho na REDUC expõe a necessidade da melhoria das condições de trabalho e segurança na refinaria. Continuaremos lutando para que a empresa garanta um ambiente de trabalho seguro para a categoria!

SINDICATO COBRA MELHORIAS NA ESTRUTURA PARA ALIMENTAÇÃO E NO TRANSPORTE DA CATEGORIA

O Sindipetro Caxias esteve com o BSI na REDUC para discutir melhorias na estrutura da alimentação, no transporte e outros temas. Veja abaixo o que foi levantado sobre cada tem:

ALIMENTAÇÃO

A empresa informou que o novo contrato do restaurante deve começar apenas em janeiro de 2024, pois ainda está em fase de licitação. O modelo será no estilo de ultra-congelados, e a ideia é que esteja previsto a entrega de quentinhas nas CCLs. As reformas das copas estão seguindo um cronograma elaborado pela gerência, bem como a entrega de geladeiras e micro-ondas nas copas. Já há refrigeradoras no CIC e nas CCLs.

Foi prometido novos mobiliários nas CCLs até 2024 para adequação SMARTOFFICE. Para as copas é esperado novos aparelhos de ar condicionado. Pedido que sindicato leve demandas sobre utensílios para

as copas das CCLs.

Na cantina está em conversa a possibilidade de incluir a venda de refeições a noite no novo contato.

Durante a Parada de Manutenção a empresa informou que será usado o Carioquinha. Hoje a principal reclamação sobre o restaurante são as filas. Segundo a empresa, a construção da cozinha do Carioquinha vai sair do papel na fase 3 da reforma dos refeitórios. O restaurante voltará a vender.

TRANSPORTE

A gerência está elaborando uma otimização nas rotas do turno, diante disso o Sindicato reforçou a necessidade do itinerário pegar os trabalhadores o mais próximo possível de casa.

Também foi solicitado que a empresa contacte pelo menos um usuário por linha e grupo de turno para que a categoria também possa opinar e participar do processo.

O Sindicato exigiu mais uma vez a necessidade de substituir as vans por micro-ônibus, principalmente em linhas com trajetos mais longos e demorados. Pedimos também por disponibilidade de banheiros nos micro-ônibus.

OUTROS TEMAS

Também foi apontado a necessidade de melhoria na parte elétrica das CCLs. Outra demanda levantada foi a hidratação para os trabalhos na Parada frente às altas temperaturas. Segundo a empresa, há em curso um projeto de recuperação das portarias.

CIPA REDUC: VAZAMENTO, PROBLEMAS NO TRANSPORTE E AR-CONDICIONADO

Veja os principais pontos da reunião da CIPA da REDUC de 18/10

FURO NA LINHA U-1720

Relatado furo na linha de furfural na tubulação de saída do permutador E-7221 na U-1720. Após solicitação da CIPA e Sindicato, o vazamento foi tamponado e estancado.

ACOMPANHAMENTO

Foi discutida a necessidade de aumento do quadro de profissionais como assistentes sociais e psicólogos na refinaria.

MAU SÚBITO

Foi colocado que deve haver melhor apuração dos casos classificados como "mau súbito" para sabermos as reais causas, e possibilitar a criação de planos de ação adequados para cada caso.

OPERAÇÃO VERÃO

Levada para gestão a necessidade de incluir uma avaliação de disponibilidade de água e estresse térmico no planejamento de intervenções, principal-

mente em dias e locais muito quentes.

AR-CONDICIONADO IE

O Prédio da Inspeção de Equipamentos estava com problemas na refrigeração de ar. A condição foi encaminhada para o setor responsável que respondeu que novos Splits estavam sendo comprados. O Sindicato acompanhará a situação até a resolução definitiva.

MEDIDORES DE ESPESSURA

Relatado que a disponibilidade de equipamentos de medição de espessura está reduzida em relação a demanda dos técnicos de inspeção.

PROBLEMAS TRANSPORTE

Mais uma vez foi reportada a má qualidade dos ônibus que são desconfortáveis. Está em andamento a avaliação de um novo modelo de contratação de transporte. Foi pedida agilidade no processo e a necessidade de ter ônibus com banheiro e o fim das vans.

LIMPEZA CIC

Reportada necessidade de reforço da limpeza do CIC, pois os painéis estão apresentando acúmulo de poeira.

DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES

Solicitada maior agilidade na divulgação de incidentes e acidentes para CIPA.

ACIDENTES

Realizada pelo SMS apresentação dos últimos acidentes.

PROBLEMAS U-1620/30/40

Anexado na ata o relatório de Inspeção de Área da CIPA que apontou diversos problemas como: ruído elevado em função de vazamentos de vapor, telhado da área de filtros em péssimo estado, falta de iluminação na área, SUB-W com temperatura elevada, ar-condicionado insuficiente na CCL e problemas estruturais no banheiro feminino.

TRANSFERIDOS: PETROBRAS DESCUMPRE CARTA COMPROMISSO QUE DÁ GARANTIA AOS TRANSFERIDOS DAS UNIDADES PRIVATIZADAS

Petrobrás não compareceu à 1ª audiência de mediação com MPT

Nos governo Bolsonaro, a Petrobrás avançou com um plano de privatizar uma série de unidades no Nordeste do Brasil diminuindo o tamanho da companhia, reduzindo postos de trabalho na região e gerando um problema social a inúmeros trabalhadores que foram obrigados escolher entre sair da empresa ou migrar para atividades no sudeste em condições precárias, incluindo a redução do adicional de transferência. Já com um novo governo, nova diretoria e no curso das negociações do para o ACT, a empresa se comprometeu a buscar saídas mais céleres para os trabalhadores que vivem este agravo. Veja mais informações no site do Sindicato.

Há uma considerável demora por parte da empresa em se efetivar as transferências ou a concessão de teletrabalho integral a esses empregados. Principalmente, aos que foram colocados como prioridade em função de sua situação de saúde e social. Em função disso, FUP, FNP e os sindicatos que tiveram suas bases afetadas pelas transferências, buscaram uma mediação com o Ministério Público do Trabalho para avançar na resolução deste tema. A Petrobrás não compareceu a referida reunião.

Num contexto em que se aproxima o final de ano e muitas pessoas precisam de definição de local de moradia, muitos trabalhadores relatam di-

ficuldades de adaptação, problemas financeiros em função do custo de vida mais alto no sudeste, necessidade de organizar a vida escolar de seus filhos, os sindicatos vêm recebendo mais solicitações para cobrar da empresa uma resolução de seus casos. O pessoal que vem das FAFENs a empresa não quer enquadrar na Carta-Compromisso.

O Sindipetro Caxias seguirá com seus esforços para que esses trabalhadores tenham uma resolução o mais rápido possível. Pedimos a todos os trabalhadores a solidariedade e os esforços para que nossos colegas que assim desejarem.

TRANSPETRO: VAZAMENTO EM OLEODUTO COLOCA CATEGORIA, COMUNIDADES E MEIO AMBIENTE EM RISCO

O Orbig, duto da Transpetro responsável pelo escoamento de Petróleo árabe leve do Terminal de Angra dos Reis até Duque de Caxias apresentou vazamento causado por derivação clandestina.

O Sistema Petrobrás e a Transpetro ignoram há anos o risco de um vazamento catastrófico, com danos aos trabalhadores, às comunidades ao entorno do duto e ao meio ambiente. Mesmo sendo o segundo maior duto do país com 40 polegadas de diâmetro e com capacidade para transportar grandes volumes em alta vazão, o Orbig já é um duto com décadas de existência e com tecnologia metalúrgica de construção já ultrapassada, tendo o mesmo um problema crônico de integridade, já que suas paredes possuem espessuras finas.



HISTÓRICO DE ABANDONO DO ORBIG

A empresa e a subsidiária já têm muitas milionárias pela fragilidade no duto, por tentativas de furto e rompimentos. Em 2015, as estatais foram condenadas a pagarem R\$ 20 milhões devido ao vazamento de 600 litros de Petróleo no trecho VB-05, também na

Orbig, na altura Coroa Grande, Mangaratiba.

Há hoje uma investigação em curso sobre o acidente em outro trecho da Orbig, a VB-09, em Austin, Nova Iguaçu.

CHEGA DE ESCULACHO

A falta de investimento em melhorias coloca a vida da categoria em risco. A Petrobrás e a Transpetro precisam garantir urgentemente a segurança desses que ela obrigada a realizar manutenção, muitas vezes em área de risco, de um duto com material ruim e de tecnologia defasada. Não é menos grave a situação em que as comunidades por onde passam os dutos e o meio ambiente também estão ameaçados. Vazamentos de Petróleo e derivados são grandes riscos para toda a fauna e flora, podendo agredir todo o ecossistema do local, intoxicar os animais e contaminar solo e água das áreas contaminadas.

MAZINHO,

presente!

Faleceu no dia 27 de outubro, um dos maiores líderes sindicais operários do país. Josimar Campos de Souza, o Mazinho, lutava contra o câncer.



Presidente do SITICOMM, Sindicato dos trabalhadores da construção de Duque de Caxias e região, que também representa os petroleiros terceirizados da REDUC. A força do SITICOMM, liderado por Mazinho nesses anos, conquistou acordos e direitos que são referência no país todo nas empresas contratadas da Petrobrás.

Era um lutador incansável e comprometido com a classe trabalhadora. Para se ter uma ideia, na última greve dos terceirizados da REDUC, estava internado em tratamento, mas nem isso o impediu de atuar diretamente nessa luta, participou, do hospital, via chamada de vídeo, das reuniões de negociação e das assembleias, inclusive fazendo intervenções e conversando com os trabalhadores.

Além da importância para a categoria que o SITICOMMM representa, Mazinho cumpriu um papel muito importante para a classe trabalhadora de conjunto. No último período ajudou a criar e organizar a comissão de base dos metalúrgicos da CSN, em Volta Redonda, num enfrentamento dos metalúrgicos contra a empresa e a direção patronal daquele sindicato, processo que culminou na reconquista do Sindicato dos Metalúrgicos do Sul Fluminense, pelos trabalhadores. Também esteve contribuindo, até os últimos dias, na organização da Oposição Metalúrgica de Angra dos Reis e Região, que combina a nova geração de ativistas, com lideranças históricas daquela categoria.

Em nome dos petroleiros e petroleiras do Sistema Petrobrás de Duque de Caxias, o Sindipetro Caxias envia essa nota de pesar, e abraços fraternos a toda categoria trabalhadora, aos diretores e funcionários do SITICOMM, e aos familiares do Mazinho.

Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias - Rua José de Alvarenga, 553 -CEP: 25.020-140 - Centro - Duque de Caxias/RJ

Telefones: **Secretaria** (21) 99439-9198 / **Jurídico** (21) 99439-2680 / **Aposentados** (21) 98318-1809 / **Comunicação** (21) 99663-9953.

As informações veiculadas neste informativo são de inteira responsabilidade da diretoria do Sindicato | Site: www.sindipetrocaxias.org.br

E-mail: imprensa@sindipetrocaxias.org.br - Jornalistas: Mariana Bomfim e Yanny Chrystyan - Diagramador: Vicente Saraiva - Impressão: RA Mandula